



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2006**

**Mensagem da Administração,**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações da Companhia, elaboradas conforme a legislação societária, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005.

A Copel Telecomunicações opera e mantém seu próprio sistema corporativo de telecomunicações, interligando escritórios, agências, usinas e subestações em todo o Estado do Paraná. Este sistema foi construído para atender com qualidade e confiabilidade os diversos locais em que a Companhia atua, muitas vezes, distantes dos centros urbanos.

A necessidade de ampliar a capacidade de transmissão de dados e voz do sistema corporativo, tem levado a Copel Telecomunicações a interligar as principais regiões do Estado do Paraná através de uma rede de fibra óptica. A Companhia possuía, até 31.12.2006, em seu anel óptico (backbone), no Paraná, um total de 4.704 km de cabos (2.713,3 km em OPGW e 1.990,7km de ADSS) e uma rede de acesso urbano de cabos auto-sustentados de 4.541,7 km.

No que se refere à infra-estrutura, foram acrescentados 854 km de rede óptica de acesso urbano, cobrindo 79% da população do Estado (170 cidades).

Alinhada com as políticas governamentais, a Copel Telecomunicações contribui para a inclusão digital dos paranaenses por meio de uma rede de alta velocidade.

Essa rede interligará as escolas estaduais, viabilizando a implantação do programa Paraná Digital, que em 2006 recebeu investimentos da ordem de R\$ 18 milhões.

Os serviços de telecomunicações conta com uma carteira de 389 clientes atuantes nos mais diversos ramos de atividades (escolas, bancos, supermercados, provedores internet, indústrias, órgãos públicos, lojas e operadoras de telefonia fixa e celular) oferecendo serviços de Canais Dedicados, Internet Banda Larga, Redes Privativas IP/MPLS-VPN, Videoconferência, hospedagem utilizando tecnologias de ponta SDH, P1/MPLS e Giga Ethernet em fibra óptica. Em 2006, esses serviços geraram um faturamento de aproximadamente R\$ 7,4 milhões/mês.

A importância da unidade de telecomunicações para a Copel pode ser resumida da seguinte maneira: todos os avanços tecnológicos importantes na área de energia tais como automação, monitoração remota e medidas que buscam melhorar a qualidade do serviço e atendimento ao cliente, se dão através da incorporação de soluções de telecomunicação e informática.

A existência de infra-estrutura representada pela extensa rede física instalada para transmissão e distribuição de energia elétrica, a detenção dos direitos de passagem, a experiência em operação e manutenção de sistemas de telecomunicações complexos, permitem atender não somente às necessidades da Companhia como também as de outras empresas.

Em 21 de novembro 2002, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, através dos Atos nºs 31.336 e 31.337, concedeu à Copel Telecomunicações S.A.

a autorização para exploração do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, o que possibilitou a expansão dos serviços prestados pela Companhia.

Em 2006, a receita bruta aumentou em 6,26%. O aumento de R\$ 5,2 milhões se deve basicamente ao incremento das receitas provenientes de clientes externos. Do faturamento para clientes externos, 75,90% é representado pelas operadoras de telecomunicações e 18,61% por outras empresas.

**EBITDA ou LAJIDA**

O Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA ou LAJIDA), totalizou R\$ 34,7 milhões, inferior em 6,83% ao apresentado em 2005 que foi de R\$ 37,2 milhões.

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia, bem como registramos aqui nosso reconhecimento à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivos a todos as demais partes com as quais nos relacionamos, que contribuíram para o cumprimento da missão da Copel Telecomunicações S.A.

Curitiba, 27 de março de 2007.

A Administração

**GOVERNANÇA**

**Planejamento Estratégico**

A Copel Telecomunicações adota o modelo de gestão empresarial para a sustentabilidade estabelecido pela Companhia por meio de sua Controladora, buscando, com o planejamento e gestão integrados, o alinhamento dos esforços para atingir e garantir, com base nos valores da Copel e na gestão otimizada dos processos, o atendimento dos valores às partes interessadas, bem como o desenvolvimento e o crescimento sustentável da Companhia. Com base no referencial estratégico (missão, visão, valores e diretrizes estratégicas do Conselho de Administração) estabelecido pela Controladora, a Copel Telecomunicações formula suas estratégias através da metodologia do Balanced Scorecard - BSC, a qual auxilia na tradução da estratégia em objetivos operacionais, direcionando comportamentos e desempenho. A Copel Telecomunicações também é regida por um órgão regulador, a Anatel, a qual lhe concedeu a autorização para a prestação de Serviços de Comunicação Multimídia (SCM), o que lhe permite atuar em um mercado altamente competitivo, totalmente desregulado, onde o preço é estabelecido pelo mesmo, levando em consideração a qualidade e a confiabilidade dos serviços oferecidos.

**Programa de Investimento**

Foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia investimento para o ano de 2007 no valor de R\$ 34,3 mil o qual abrange o ativo imobilizado e o ativo intangível, sendo que no ano anterior (2006) foi realizado investimento na ordem de R\$ 30,1 mil.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**  
(Valores expressos em milhares reais)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	NE	2006	2005	PASSIVO	NE	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades		237	7.058	Fornecedores		4.050	2.032
Contas a receber de serviços	8	15.465	8.463	Tributos e contribuições sociais	9	1.452	2.671
Tributos e contribuições sociais a compensar	9	2.860	2.374	Folha de pagamento e provisões trabalhistas	14	6.869	5.248
Almoxarifado		8.560	5.176	Juros sobre capital próprio		-	916
Pgto. antecipados e outros créditos, líquidos	10	625	596	Benefício pós-emprego e outras contas		6.427	6.317
		<b>27.747</b>	<b>23.667</b>			<b>18.798</b>	<b>17.184</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				Benefício pós-emprego	6	18.772	16.754
Tributos e contribuições sociais	9	9.586	10.480	Coligadas, controladas e controladora	-	-	67.244
Depósitos judiciais		100	289	Provisões para contingências e outras contas	15	842	753
		<b>9.686</b>	<b>10.769</b>			<b>19.614</b>	<b>84.751</b>
<b>Imobilizado</b>	12	<b>183.518</b>	<b>179.992</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Intangível</b>	13	<b>1.748</b>	<b>2.230</b>	Capital social		187.894	120.650
		<b>185.266</b>	<b>182.222</b>	Reserva de Capital		701	701
				Prejuízos acumulados		(4.308)	(6.627)
						<b>184.287</b>	<b>114.723</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>222.699</b>	<b>216.658</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>222.699</b>	<b>216.658</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante deste balanço

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	2006	2005
<b>Receita Operacional</b>		
Receita de telecomunicações	88.799	83.567
Deduções da receita operacional	(12.185)	(11.319)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>76.614</b>	<b>72.248</b>
<b>Custo de serviços prestados e Mercadorias Vendidas</b>	<b>(53.446)</b>	<b>(48.900)</b>
<b>Lucro bruto operacional</b>	<b>23.168</b>	<b>23.348</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Comercialização do serviço	(1.754)	(2.172)
Gerais e Administrativas	(13.142)	(12.870)
Receitas financeiras	923	1.218
Despesas financeiras	(2.745)	(428)
Outras receitas/despesas operacionais	(523)	(284)
	<b>(17.241)</b>	<b>(14.536)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>5.927</b>	<b>8.812</b>
<b>Resultado Não operacional</b>	<b>(64)</b>	<b>(99)</b>
<b>Lucro antes da Tributação</b>	<b>5.863</b>	<b>8.713</b>
Imposto de renda pessoa jurídica	(822)	(2.168)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(312)	(796)
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>4.729</b>	<b>5.749</b>
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações	39,20	47,65

As notas explicativas da administração - NE são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>120.650</b>	<b>701</b>	<b>107</b>	<b>(12.483)</b>	<b>108.975</b>
Reversão de reserva legal	-	-	(107)	107	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.749	5.749
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>120.650</b>	<b>701</b>	<b>-</b>	<b>(6.627)</b>	<b>114.724</b>
Ajuste de exercícios anteriores (NE nº 6)	-	-	-	(2.410)	(2.410)
Aumento de capital social	67.244	-	-	-	67.244
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.729	4.729
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>187.894</b>	<b>701</b>	<b>-</b>	<b>(4.308)</b>	<b>184.287</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	2006	2005
<b>ORIGENS</b>		
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido do exercício	4.729	5.749
<b>Despesas que não afetam o capital circulante líquido:</b>		
Depreciação e amortização	26.938	26.495
Imposto de renda e contribuição social diferidos	186	298
Provisões no passivo não circulante	5.296	3.174
Baixas de imobilizado - líquidas	125	313
Baixas de intangível - líquidas	25	-
	<b>32.570</b>	<b>30.280</b>
<b>De terceiros</b>	<b>37.299</b>	<b>36.029</b>
Controladora e coligadas	-	3.135
Realizáveis a longo prazo transferidos para o circulante:		
Impostos e contribuições sociais	1.334	1.004
	<b>1.334</b>	<b>4.139</b>
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>38.633</b>	<b>40.168</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		
No imobilizado	30.132	23.110
No intangível	-	556
No realizável a longo prazo		
Impostos e contribuições sociais	626	10
Depósitos judiciais	324	55
	<b>950</b>	<b>65</b>
<b>Passivos não circulantes transferidos para o circulante:</b>		
Benefícios pós-emprego	5.087	6.090
	<b>5.087</b>	<b>6.090</b>
<b>No aumento do capital circulante líquido</b>	<b>2.464</b>	<b>10.347</b>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>38.633</b>	<b>40.168</b>
<b>Demonstração da variação do capital circulante líquido</b>		
Ativo circulante inicial	23.667	9.859
Passivo circulante inicial	17.182	13.721
<b>Capital circulante líquido inicial</b>	<b>6.485</b>	<b>(3.862)</b>
Ativo circulante final	27.747	23.667
Passivo circulante final	18.798	17.182
<b>Capital circulante líquido final</b>	<b>8.949</b>	<b>6.485</b>
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>2.464</b>	<b>10.347</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	2006	2005
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	4.729	5.749
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa:</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	181	254
Depreciação e amortização	26.938	26.495
Imposto de renda e contribuição social diferidos	186	298
Provisões no passivo não circulante	5.296	3.174
Baixas de imobilizado - líquidas	125	313
Baixas de intangível - líquidas	25	-
	<b>32.751</b>	<b>30.534</b>
<b>Variações no ativo circulante</b>		
Serviços executados para terceiros	(7.183)	(5.311)
Impostos e contribuições sociais	848	1.870
Estoques	(3.384)	(2.567)
Outros créditos	(29)	(185)
	<b>(9.748)</b>	<b>(6.193)</b>
<b>Variações no passivo circulante</b>		
Fornecedores	2.018	87
Impostos e contribuições sociais	(1.203)	1.553
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	1.621	938
Benefícios pós-emprego	(5.465)	(5.353)
Taxas regulamentares	(15)	1
Outras contas a pagar	489	145
	<b>(2.555)</b>	<b>(2.629)</b>
<b>Aplicações no realizável a longo prazo</b>		
Impostos e contribuições sociais	(626)	(10)
Depósitos judiciais	(324)	(55)
	<b>(950)</b>	<b>(65)</b>
<b>Aumento do exigível a longo prazo</b>		
Controladora e coligadas	-	3.135
	<b>-</b>	<b>3.135</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>24.227</b>	<b>30.531</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações no imobilizado	(30.132)	(23.110)
Aplicações no intangível	-	(556)
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(30.132)</b>	<b>(23.666)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos	(916)	-
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>(916)</b>	<b>-</b>
<b>Total dos efeitos no caixa</b>	<b>(6.821)</b>	<b>6.865</b>
Saldo inicial de caixa	7.058	193
Saldo final de caixa	237	7.058
<b>Variação no caixa</b>	<b>(6.821)</b>	<b>6.865</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	2006	2005		
<b>Receitas</b>				
Receita de telecomunicações	88.799	83.567		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(181)	(254)		
Resultado não operacional	(64)	(99)		
<b>Total</b>	<b>88.554</b>	<b>83.214</b>		
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Material, insumos e serviços de terceiros	7.862	7.942		
Outros insumos	803	229		
<b>Total</b>	<b>8.665</b>	<b>8.171</b>		
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>79.889</b>	<b>75.043</b>		
<b>(-) Depreciação e amortização</b>	<b>26.938</b>	<b>26.495</b>		
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>52.951</b>	<b>48.548</b>		
<b>(+) Valor Adicionado Transferido</b>				
Receitas financeiras	923	1.218		
<b>Total</b>	<b>923</b>	<b>1.218</b>		
<b>VALOR ADICIONADO ADISTRIBUIR</b>	<b>53.874</b>	<b>49.766</b>		
	2006	%	2005	%
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remunerações	21.280		19.228	
Planos previdenciário e assistencial	2.806		975	
Auxílio alimentação e educação	1.650		1.302	
Encargos sociais - FGTS	1.645		1.518	
Indenizações trabalhistas	277		188	
Participação nos lucros e/ou resultados	2.691		1.485	
Transferências para imobilizado em curso	(5.774)		(5.703)	
<b>Total</b>	<b>24.575</b>	<b>45,6</b>	<b>18.993</b>	<b>38,2</b>
<b>Governo</b>				
<b>Impostos Federais:</b>	<b>10.626</b>		<b>11.769</b>	
Encargos sociais - INSS	5.426		5.119	
Imposto de renda e contribuição social	1.134		2.964	
Pasep	578		543	
Cofins	2.668		2.507	
CPMF e IOF	378		359	
Outros tributos	442		277	
<b>Impostos Estaduais e Municipais:</b>	<b>9.093</b>		<b>8.269</b>	
ICMS	7.746		7.271	
IPVA, ISSQN, IPTU e outros	1.347		998	
<b>Total</b>	<b>19.719</b>	<b>36,6</b>	<b>20.038</b>	<b>40,2</b>
<b>Financiadores</b>				
Juros, multas e variações monetárias	2.368		2.783	
Arrendamentos e aluguéis	2.483		2.203	
<b>Total</b>	<b>4.851</b>	<b>9,0</b>	<b>4.986</b>	<b>10</b>
<b>Acionistas</b>				
Lucros retidos na empresa	4.729		5.749	
<b>Total</b>	<b>4.729</b>	<b>8,8</b>	<b>5.749</b>	<b>11,6</b>
	<b>53.874</b>		<b>49.766</b>	
<b>Valor Adicionado ( médio ) por empregado</b>	<b>177</b>		<b>185</b>	
<b>Taxa de contribuição do patrimônio líquido - %&lt;/</b>				

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em milhares de reais)

### 1 Contexto Operacional

A Copel Telecomunicações S.A. é uma sociedade de capital fechado, tendo iniciado com um capital social de R\$ 1 milhão, representados por 1 milhão de ações, todas ordinárias, subscritas e integralizadas, constituída como subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel.

Em 30 de agosto de 2001, realizou-se a primeira assembléia geral extraordinária para deliberar sobre proposta de aumento de capital com emissão de novas ações em decorrência de transferência do patrimônio da acionista controladora que, após devido exame da matéria, foi a proposta aprovada com a incorporação das reservas no valor R\$ 119.650, sendo então o capital social subscrito e integralizado de R\$ 120.650, representado por 120.650 mil ações ordinárias sem valor nominal.

No dia 28 de abril de 2006, ocorreu a quinta assembléia geral extraordinária para submeter à apreciação e deliberação para aumento de capital no montante de R\$ 67.244 a ser realizado mediante a emissão de novas ações referente à capitalização de créditos existentes na rubrica contábil de "Adiantamentos para futuro aumento de capital", sendo então o capital social subscrito e integralizado de R\$ 187.894, representado por 187.894 mil ações ordinárias sem valor nominal.

### 2 Ramo de Atividade

a) Exploração, prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, sob todas as formas legalmente permitidas, no âmbito do Estado do Paraná e em qualquer localidade onde houver interesse e possibilidade para a Companhia, sendo estas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, vinculada ao Ministério das Comunicações;

b) Elaboração de estudos, pesquisas, projetos e planejamentos, por conta própria ou de terceiros, na área de telecomunicações, comunicações e naquelas conexas, correlatas, necessárias e/ou úteis à execução destas atividades;

c) Prestação de serviços compatíveis com aqueles inerentes às áreas de comunicações e telecomunicações, bem como os que visam a otimização da infra-estrutura, das atividades necessárias à operação, manutenção, supervisão, direção de obra, construção, fornecimento de materiais e equipamentos; aproveitamento das disponibilidades da Companhia em relação àquelas atividades que acrescentam a um serviço de telecomunicações, que lhe dá suporte e com o qual se confunde, novas utilidades relacionadas ao acesso, armazenamento, apresentação, movimentação, recuperação de informações e qualquer outra atividade conexa ao disposto nos incisos anteriores.

### 3 Contrato de Concessão

Em 21 de novembro de 2002 a Anatel expediu à Copel Telecomunicações S.A. ato nº 31.337 que trata das adaptações das autorizações para exploração do Serviço Limitado Especializado, nas submodalidades: Serviço de Rede Especializado e Serviço de Circuito Especializado, para o Serviço de Comunicação Multimídia, sendo sua exploração por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em âmbito nacional e internacional e tendo como áreas de prestação de serviço o Estado do Paraná e a Região II do Plano Geral de Outorgas.

### 4 Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária, que não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários, basicamente conforme a Lei 6.404/76, utilizando-se o Plano de Contas Padrão para Serviços de Telecomunicações, aprovado pela portaria n.º 71, de 26 de fevereiro de 1985, e alterações posteriores do Ministério das Comunicações. Todos os quadros destas notas são apresentados em milhares de reais.

### 5 Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foram observadas as seguintes práticas contábeis:

a) **Aplicações financeiras** - As aplicações financeiras da Companhia, foram realizadas em instituições financeiras oficiais, prevalecendo os papéis de renda fixa (títulos públicos federais), com remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até 31.12.2006.

b) **Contas a receber de serviços** - Engloba o fornecimento de serviços de comunicações de dados e telecomunicações, faturados até 31 de dezembro, contabilizados com base no regime de competência.

c) **Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD** - Está reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber cuja recuperação é considerada improvável.

d) **Estoques** - Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição e são segregados em expansão da planta e estoques de manutenção. Os estoques destinados à expansão são classificados em "Bens e Instalações em Andamento - BIA", no imobilizado e os estoques destinados à manutenção são classificados em "Materiais de estoques" no circulante. Os valores contabilizados não excedem aos seus custos de reposição ou valores de realização.

e) **Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Plantas, conforme determina a Portaria ANATEL n.º 96, de 17 de março de 1995. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa apresentada na nota 11.

f) **Provisões para férias** - As provisões para férias e respectivos encargos são provisionados com base nos períodos incorridos.

g) **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro** - A Copel Telecomunicações S.A. apura mensalmente as parcelas do imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido e recolhe os tributos, quando devidos, com base na estimativa mensal, mediante balanço de suspensão, conforme previsto na legislação fiscal vigente.

h) **Planos previdenciário e assistencial** - Os custos associados aos planos previdenciário e assistencial junto à Fundação Copel são reconhecidos em conformidade com a Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000, tendo sido adotado o critério de ajuste à conta de lucros acumulados.

i) **Contingências cíveis e trabalhistas** - A Companhia é parte em processos de

natureza cível e trabalhista. A administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão registrada é suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes destes processos e estão registradas até a data do balanço pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência.

j) **Outros direitos e obrigações** - Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

k) **Apuração do resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

### 6 Plano Previdenciário e Assistencial

A Copel Telecomunicações mantém planos de complementação de aposentadoria e pensão (plano previdenciário) e de assistência médica e odontológica (plano assistencial) para seus empregados e dependentes legais ativos e pós-emprego.

#### a) Plano previdenciário

Até 1997, a Copel, controladora da Copel Telecomunicações, trabalhava com os Planos Previdenciários Básico e Complementar, na modalidade de benefício definido, sendo que as contribuições eram efetuadas pelo patrocinador e beneficiários, os quais assumiam também eventuais déficits.

Estes planos são exclusivos para os inativos (aposentados e pensionistas) e estão totalmente cobertos por ativos na Fundação Copel, tendo gerado superávit nos últimos 2 exercícios, após cálculo do corredor (intervalo de reconhecimento dos ganhos e perdas atuárias) previsto na Deliberação CVM n.º 371/2000.

O atual plano previdenciário aos empregados ativos é oriundo do plano de benefício definido, que foi transformado em plano de contribuição definida denominado "Plano Previdenciário III", gerando uma dívida que foi assumida em 1.º.07.2001, financiada em 210 prestações mensais, indexadas pelo INPC e juros de 6% a.a., com vencimento a partir de 1.º.08.2001. Como garantia desse contrato, a Copel Telecomunicações autorizou a Fundação Copel a bloquear saldos em suas contas correntes bancárias.

#### b) Plano assistencial

A Copel Telecomunicações mantém um plano de saúde aos seus empregados e dependentes, denominado "Plano Pró-Saúde", que é custeado por contribuições mensais de ambas as partes, patrocinadora e empregados, calculadas de acordo com critérios atuariais e normas vigentes, aplicáveis a esse tipo de plano assistencial.

#### c) Deliberação CVM n.º 371/2000 - Contabilização de Benefícios a Empregados

A Copel Telecomunicações optou pelo reconhecimento antecipado da obrigação do plano de saúde, em 1.º.07.2001, calculada segundo os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM n.º 371/2000, líquida dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, diretamente contra o patrimônio líquido.

Para viabilizar a implementação e dar garantias financeiras ao novo plano Pró-Saúde, a Copel Telecomunicações aportou fundos, em montante calculado por atuário especialmente contratado pela Fundação Copel, que foram registrados contra a obrigação reconhecida em 1.º.07.2001.

Os valores reconhecidos no Balanço Patrimonial em 31.12.2006, na conta de Benefícios Pós-Emprego, estão resumidos a seguir:

	Plano Previdenciário	Plano Assistencial	2006	2005
Cálculo Atuarial	11.057	13.341	24.398	22.768
Contribuição previdência privada - empregados	142		142	132
	<b>11.199</b>	<b>13.341</b>	<b>24.540</b>	<b>22.900</b>
Passivo circulante	<b>5.356</b>	<b>412</b>	<b>5.768</b>	<b>6.146</b>
Passivo não circulante	<b>5.843</b>	<b>12.929</b>	<b>18.772</b>	<b>16.754</b>

No exercício de 2006, a despesa incorrida com os planos previdenciário e assistencial foi:

	Plano Previdenciário	Plano Assistencial	2006	2005
Período pós - emprego	1.904	658	2.562	271
Empregados ativos		244	244	704
	<b>1.904</b>	<b>902</b>	<b>2.806</b>	<b>975</b>

Em 2006 foram ajustados contra patrimônio líquido os seguintes valores referentes a encargos não reconhecidos em exercícios anteriores

No Plano Previdenciário R\$ ( 660 ) e no Plano Assistencial R\$ 3.070 totalizado valor líquido de R\$ 2.410.

As hipóteses atuariais aplicadas nos cálculos das obrigações e custos para 2006 e 2007 foram as que se seguem:

Econômicas	
Inflação	5,05%
Taxa de desconto/retirbi esperados	11,35%
Crescimento salarial	2,00%
Demográficas	
Tábua de mortalidade	AT - 83
Tábua de mortalidade de inválidos	EX - IAPB
Tábua de entrada em invalidez	Light

### 7 Participação nos Resultados

Desde 2001 a Companhia implantou o programa de participação dos empregados nos lucros ou resultados, pago com base em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecido. O montante dessa participação foi provisionado para ano de 2006 R\$ 2.691 e no ano de 2005 foi de R\$ 1.485.

Em conformidade com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP n.º 01/2007, de 14.02.2007, o qual determina que as participações em resultados não referenciados nos estatutos devem ser classificadas como custo ou despesas operacionais.

### 8 Contas a Receber de Serviços

	2006	2005
Serviços com Operadoras	3.727	335
Serviços com não Operadoras	11.738	8.128
	<b>15.465</b>	<b>8.463</b>

### 9 Tributos e Contribuições Sociais a Compensar

	2006	2005
<b>Ativo Circulante</b>		
Imp. de renda e contribuição social diferidos	1.764	375
ICMS a Recuperar (a)	1.096	1.255
Parcela Refis Federal		744
	<b>2.860</b>	<b>2.374</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		
Imp. de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Déficit previdenciário - Plano III	4.037	4.289
Planos previd. e assistencial - Deliberação CVM 371/2000	2.063	2.206
ICMS a Recuperar (a)	472	263
	3.014	3.722
	<b>9.586</b>	<b>10.480</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
ICMS a recolher	529	402
Cofins e Pasep a recolher	451	494
Imposto de renda e contribuição social a pagar		1.601
Outros tributos	472	174
	<b>1.452</b>	<b>2.671</b>

a) ICMS a Recuperar - Na aquisição de ativo imobilizado com o aproveitamento de crédito de ICMS a ser apropriado em 48 meses conforme a Lei Complementar no. 87/1996, no valor de R\$ 4.110 em 2006 e R\$ 4.977 em 2005.

### 10 Pagamentos Antecipados e Outros

O seguro contratado em vigor foi realizado para cobertura dos seguintes riscos: Nomeado, Incêndio, Responsabilidade Civil e Diversos. O adiantamento à Fundação Copel é previsto em contrato. Os adiantamentos a funcionários são férias e 13º salário.

	2006	2005
Adiantamento à Fundação Copel	18	
Prêmios de Seguro	125	129
Adiantamento a Funcionários	500	449
	<b>625</b>	<b>596</b>

### 11 Imobilizado

Em 31 de dezembro, o saldo era composto como segue:

	Tx média depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido 2006	Líquido 2005
<b>Em serviço</b>					
Construções prediais	4 a 12,5	964	728	236	2.229
Equipamentos terminais	7,69	10.611	7.943	2.668	2.723
Equipamentos de transmissão	10	105.281	46.747	58.534	61.725
Bens de infra-estrutura	4 a 10	169.028	84.653	84.374	85.481
Veículos	20	2.930	1.942	988	1.319
Equipamentos de informática	20	10.742	9.943	799	1.545
Mobiliários e outros					
bens de uso geral	10	4.978	2.549	2.430	3.266
Bens intangíveis	0 a 10	3.518	1.770	1.747	2.230
		<b>308.052</b>	<b>156.275</b>	<b>151.777</b>	<b>160.518</b>
<b>Em curso ( em andamento - BIA)</b>		33.489		33.489	21.704
		<b>341.541</b>	<b>156.275</b>	<b>185.266</b>	<b>182.222</b>

### 12 Mutação do imobilizado

Saldos	Imobilizado		Total
	em serviço	em curso	
<b>Em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>165.195</b>	<b>18.782</b>	<b>183.977</b>
Programa de investimentos	-	23.110	23.110
Imobilizações de obras	19.181	(19.181)	-
Quotas de depreciação	(25.888)	-	(25.888)
Baixas	(313)	-	(313)
Transferências do intangível em serviço	113	-	113
Transferências para o intangível em curso	-	(1.007)	(1.007)
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>158.288</b>	<b>21.704</b>	<b>179.992</b>
Programa de investimentos	-	30.132	30.132
Imobilizações de obras	18.347	(18.347)	-
Quotas de depreciação	(26.628)	-	(26.628)
Baixas	(125)	-	(125)
Transferências do intangível em serviço	147	-	147
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>150.029</b>	<b>33.489</b>	<b>183.518</b>

### 13 Mutação do intangível

Saldos	Intangível		Total
	em serviço	em curso	
<b>Em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>256</b>	<b>1.131</b>	<b>1.387</b>
Programa de investimentos	-	556	556
Capitalizações	2.694	(2.694)	-
Quotas de amortização	(607)	-	(607)
Transferências para imobilizado em serviço	(113)	-	(113)
Transferências do imobilizado em curso	-	1.007	1.007
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>2.230</b>	<b>-</b>	<b>2.230</b>
Quotas de amortização	(310)	-	(310)
Baixas	(25)	-	(25)
Transferências para imobilizado em serviço	(147)	-	(147)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>1.748</b>	<b>-</b>	<b>1.748</b>

### 14 Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas

	2006	2005
Folha de Pagamento	773	729
Participação nos Resultados	2.699	1.511
Provisões sobre Folha de Pagamento	2.568	2.270
Provisões sobre Encargos	829	738
	<b>6.869</b>	<b>5.248</b>

### 15 Contingências Trabalhistas e Cíveis

A Companhia responde por processos de natureza trabalhista e cível avaliados por assessoria jurídica independente e advogados internos, tendo sido constituída provisão em função das referidas avaliações.

	2006	2005
Provisões para contingências - Empregados	842	289
Provisões para contingências - Cíveis		464
	<b>842</b>	<b>753</b>

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Copel Telecomunicações S.A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, além de ter acompanhado – através de análises de balancetes – a gestão econômico-financeira da referida Empresa, examinou as Demonstrações Financeiras do exercício social de 2006, encerrado em 31 de dezembro, abrangendo o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, tendo apreciado, também, o Relatório da Administração e a proposta da Diretoria para a destinação do resultado, e considerando todos os pontos contidos no Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos por eles prestados, é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem, com propriedade, a situação patrimonial e financeira da Companhia e os correspondentes resultados de suas operações, estando, assim, tais documentos em condições de serem submetidos à apreciação e à consequente deliberação da Acionista Controladora.

Curitiba, 21 de março de 2007.

ANTONIO RYCHETA ARTEN  
Presidente

HERON ARZUA

NELSON PESSUTI

As Demonstrações Contábeis da Copel Telecomunicações S.A. estão inseridas e validadas nos exames da Auditoria Externa da Companhia Paranaense de Energia - Copel, publicadas no Diário Oficial do Estado do Paraná em 18 de abril de 2007.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RUBENS GHILARDI

Presidente

RAUL MUNHOZ NETO

LUIZ ANTÔNIO ROSSAFA

### CONSELHO FISCAL

ANTONIO RYCHETAARTEN

Presidente

HERON ARZUA

NELSON PESSUTI

### DIRETORIA

RAUL MUNHOZ NETO

Diretor Superintendente

MOACIR MANSUR BOSCARDIN

Diretor Adjunto

LUIZ ANTÔNIO ROSSAFA

Diretor Adjunto

### CONTADOR

JOSÉ ANDERSON MORAES

CRC-PR-17904/O-0